



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: História Geral da Educação

Fase: 1ª fase

Ano/semestre: 2016.2

Número da turma: 15202

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Marilda Merênci Rodrigues

Atendimento ao aluno: Quartas-feiras (com agendamento prévio pelo e-mail marilda@uffs.edu.br)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. O debate teórico-metodológico sobre a escrita da história da educação: fontes, abordagens, e objetos. 2. A Educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita. 3. Modelos Pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e Instituições de Educação. 4. Sistemas de Formação Medievais. 5. As implicações político-pedagógicas do Humanismo Renascentista, da Reforma e Contrarreforma. 6. A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. 7. Projetos Educacionais da Modernidade. 8. As influências das reformas pombalinas para a educação brasileira.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Possibilitar uma leitura crítica da história da educação, seus objetos, abordagens e fontes, percebendo a historicidade das práticas educativas e das instituições formativas.

4.2. ESPECÍFICOS

- Perceber especificidades dos modos de educação em diferentes períodos históricos.
- Compreender historicamente as principais experiências educativas na América Portuguesa.
- Identificar a intervenção educativa da Companhia de Jesus nos colégios e nas aldeias da

América Portuguesa.

- Conhecer as influências das reformas pombalinas para a educação brasileira.
- Instigar o pensamento crítico sobre a história da educação, seus objetos, abordagens e fontes.
- Exercitar a escrita e interpretação de textos e outras produções historiográficas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
1º 11/08	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Introdução ao debate teórico-metodológico sobre a escrita da história da educação: fontes, abordagens e objetos.
2º 18/08	Aprofundamento dos estudos sobre a escrita da história da educação, suas fontes, abordagens e objetos. Conceituação de Fontes. As fontes para a História da Educação. Referências de apoio: Texto 1: (SAVIANI, 2004 In: LOMBARDI et. al., 2004). Filme: <i>Narradores de Javé.</i>
3º 01/09	Continuidade dos estudos sobre o debate teórico-metodológico sobre a escrita da história da educação: fontes, abordagens, e objetos. Referências: Texto 1: (SAVIANI, 2004 In: LOMBARDI et. al., 2004). Filme: <i>Narradores de Javé.</i>
4º 08/09	A Educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita. Modelos Pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e Instituições de Educação. Referências: Texto 2: (MANACORDA, 2002) - (capítulos 1, 2 e 3). Filme: <i>A Odisséia.</i>
5º 15/09	Continuidade dos estudos sobre a Educação na Antiguidade. Referências: Texto 2: (MANACORDA, 2002). Filme: <i>A Odisséia.</i>
6º 22/09	IA1 – Síntese e Socialização.
7º 29/09	Sistemas de Formação Medievais. Os Intelectuais. As Universidades. As corporações. Referências: Texto 3: (LE GOFF, 2006) - (capítulos 1 e 2) . Filme: <i>Em nome de Deus.</i>
8º 06/10	Continuidade dos estudos sobre os sistemas de Formação Medievais. Os Intelectuais. As Universidades. As corporações. Referências: Texto 3: (LE GOFF, 2006). Filme: <i>Em nome de Deus.</i>
9º 13/10	A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. Humanismo Renascentista, Reforma e Contrarreforma.

Referências: Textos 4 e 5: (BITTAR e FERREIRA JR, 2000) e (KERN, 2004 In: STEPHANOU & BASTOS, 2004).	
10º 20/10	Continuidade dos estudos sobre a educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. Humanismo Renascentista, Reforma e Contrarreforma. Referências: Textos 4 e 5: (BITTAR e FERREIRA JR, 2000) e (KERN, 2004 In: STEPHANOU & BASTOS, 2004). Filme: A Missão.
11º 27/10	Continuidade dos estudos sobre a educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. Humanismo Renascentista, Reforma e Contrarreforma. Referências: Textos 4 e 5: (BITTAR e FERREIRA JR, 2000) e (KERN, 2004 In: STEPHANOU & BASTOS, 2004). Filme: A Missão.
12º 03/11	IA2: Prova individual sem consulta.
13º 10/11	Projetos Educacionais da Modernidade. As influências das reformas pombalinas para a educação brasileira. Texto 6: (BOTO, 2010).
14º 17/11	Continuidade dos estudos sobre os projetos educacionais da Modernidade e as influências das reformas pombalinas para a educação brasileira. Texto 6: (BOTO, 2010). Entrega da IA3: Fichamento da obra do Seminário. Recuperação da NP1
15º 24/11	IA4 - SEMINÁRIO ESTUDOS ESPECIALIZADOS SOBRE EDUCAÇÃO E MODERNIDADE Obra 1: <i>O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição.</i> Obra 2: <i>Elogio da Loucura</i>
16º 01/12	Obra 3: <i>História social da criança e da família.</i> Obra 4: <i>Cultura Popular na Idade Moderna</i>
17º 08/12	Obra 5: <i>O avesso da memória. Cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII</i> Obra 6: <i>As veias abertas da América Latina.</i>
18º 15/12	Recuperação da NP2. Avaliação e encerramento do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. leituras prévias e sistemáticas das referências bibliográficas indicadas; 2. aulas expositivas e dialogadas; 3. utilização de diferentes fontes de pesquisa e análise: bibliográfica, documental, cinematográfica; 4. trabalhos individuais e em grupos, visando, especialmente, o desenvolvimento de habilidades de síntese, argumentação e problematização sobre os assuntos estudados).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ao longo do semestre serão atribuídas duas notas parciais (NP1 e NP2), que serão obtidas por meio de quatro instrumentos de avaliação (IA), que demandarão, cada um a seu modo, um percurso planejado de estudo.

A média semestral (média final) será calculada pela fórmula: $MF = (NP1 + NP2)/2$

Onde, $NP1 = (IA1 + IA2)/2$ e $NP2 = (IA3 + IA4)/2$

A aprovação do estudante em cada componente curricular vincula-se à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 pontos.

NOTA PARCIAL 1:

Instrumento de Avaliação 1 - IA1: Síntese e socialização

Instrumento de Avaliação 2- IA2: Prova escrita individual sem consulta.

NOTA PARCIAL 2:

Instrumento de Avaliação 3 - IA3: Fichamento da obra a ser apresentada no Seminário.

Instrumento de Avaliação 4 - IA4: Seminário Estudos Especializados sobre Educação e Modernidade. Este trabalho consistirá de duas etapas: apresentação do grupo sobre a obra estudada e trabalho escrito (duas laudas). A nota dessa atividade será assim composta: Nota da Apresentação do grupo + Nota da Apresentação individual + Nota do Trabalho escrito.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme explicitado anteriormente, o aluno obterá ao longo do semestre duas NOTAS PARCIAIS, por meio de quatro instrumentos de avaliação (IA). Ao longo do semestre será oferecido ao estudante que não atingir a média uma nova oportunidade de recuperação da nota parcial. A nova nota parcial será a média entre a nota parcial antiga e a nova.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. Trad. Marcos de Castro. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

LOMBARDI, José. C.; NASCIMENTO, M. Isabel Moura (orgs.). **Fontes, História e**



Historiografia da Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação:** da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1997.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; CORRÊA, Rosa Lygia Teixeira. **A Educação escolar em perspectiva histórica.** Campinas: Autores Associados, 2005.

STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e memórias da educação no Brasil.** Volume 1 – séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

8.2 COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação.** São Paulo: Moderna, 1996.

ARIES, Philippe; CHARTIER, Roger,; DUBY, Georges. **Historia da vida privada:** da Renascença ao Seculo das Luzes. Vol.1, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna-** Europa, 1500-1800. 2ª ed., São Paulo, Cia das Letras, 1998.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2000

CHARLE, Chistophe; VERGER, Jacques. **História das universidades.** São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

DUSSEL, Inês, CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula:** uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

FRANCO, José Eduardo, RITA, Annabela. **O Mito do Marquês de Pombal:** a mitificação do Primeiro-Ministro de D. José pela Maçonaria. Lisboa: Prefácio, 2004.

LOMBARDI, Claudinei J.; JACOMELI, M. R.; SILVA, Tânia M. da (Orgs.) **O público e o privado na História da Educação Brasileira.** Concepções e práticas educativas. São Paulo: Autores Associados, 2005.

NARODOWSKI, Mariano. **Infância e poder:** conformação da pedagogia moderna. Bragança Paulista: EDUSF, 2001.

PETITAT, André. **Produção da escola/produção da sociedade:** análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

8.3 SUGESTÕES

BITTAR, Marisa; FERREIRA JR. Infância, catequese e aculturação no Brasil do século 16. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, vol 81, n. 199, p. 452-463, set./dez. 2000.

BOTO, Carlota J. M. C. dos Reis. A dimensão iluminista da Reforma Pombalina dos

estudos: das primeiras letras à universidade. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 15, n. 44, p. 282-299, maio/ago. 2010.

FIGUEIREDO, Luciano. **O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII**. 2ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

KERN, Arno Alvarez. A educação do outro: jesuítas e guaranis nas missões coloniais platinas. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C.. **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. Vol. 1 – séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, p. 108-120.

MENARDI, Ana Paula Seco. **A Educação na literatura de viagem e na literatura jesuítica – séculos XVI e XVII**. Tese de Doutorado. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2010.

ROTTERDAM, Erasmo de. **Elogio da Loucura**. São Paulo: Martins Fontes, 3ª edição, 2000.

VERGER, Jacques. **Homens e Saber na Idade Média**. São Paulo: Edusc, 1999.


FILMOGRAFIA:

A MISSÃO. Direção: Roland Joffé. Produção: Fernando Ghia e David Puttnam. Roteiro: Robert Bolt. Inglaterra, 1986. 1DVD (125 min.).

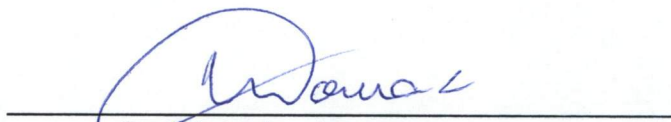
A ODISSÉIA. Direção: Andrei Konchalovsky. Produção: Produtor: Dyson Lovell. Roteiro: Andrei Konchalovsky e Christopher Solimine. EUA, Alpha Filmes, 1997. 1DVD (150 min.).

NARRADORES DE JAVÉ. Direção: Eliane Caffé. Produção: Vânia Catani. Roteiro: Luiz Alberto de Abreu e Eliane Caffé. Brasil, Bananeira Filmes / Gullane Filmes / Laterit Productions, 2003. 1DVD (100 min.).

EM NOME DE DEUS. Direção: Clive Donner. Produção: Andros Epaminondas, Simon MacCorkindale. Roteiro: Chris Bryant. Inglaterra / Iugoslávia, 1988. 1DVD (105 min.).



Professora
1767811



Coordenador do curso

NEIDE CARDOSO DE MOURA
SIAPE nº. 1777504
Coordenadora do Curso de Pedagogia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC